

Paloma Varga Weisz

17 de Novembro, 2017—6 de Janeiro, 2018

A Galeria Pedro Cera tem o prazer de apresentar a primeira exposição da artista alemã Paloma Varga Weisz na galeria e também em Portugal. A exposição reúne uma selecção de esculturas e desenhos dos últimos anos. Embora a exposição escape a uma classificação imediata, como acontece com grande parte do trabalho da artista, o nosso percurso por entre as suas múltiplas narrativas evoca motivos relacionados com memória, história e identidade. Desligadas de categorias como tempo e espaço, as obras de Varga Weisz dão forma a um mundo que é só seu, um mundo que se encontra no limiar entre sonho e realidade, história e ficção, memória e imaginação (...).

A formação em entalhe de madeira foi, de muitas formas, determinante no caminho de Varga Weisz enquanto artista. Independentemente da sua formação posterior em Belas Artes, Varga Weisz manteve-se fiel a este material e aos métodos tradicionais do seu tratamento. A superfície dura mas ao mesmo tempo quente da madeira encontra semelhanças no corpo humano, que ocupa um lugar central na obra da artista. Tal semelhança sugere, evidentemente, um acto de violência, encarnado no gesto de desbaste, mas que pode também ser visto como um acto metafórico de libertação do inconsciente, desvendando aquilo que foi esquecido, reprimido, e o imaginário que foi ocultado ou, pelo contrário, descoberto pela mente.

É fácil cair na tendência para contextualizar o trabalho de Varga Weisz à luz da teoria freudiana dos sonhos ou de associar a sua prática a questões relacionadas com o misticismo, a religião ou a iconografia tradicional. No entanto, num olhar mais atento, a estranheza e imobilidade das suas esculturas e uma diferente temporalidade que é gerada pela própria exposição sugerem uma outra leitura. Uma leitura que é, na verdade, muito mais pessoal e que na sua essência toca em pontos que são definitivamente humanos e, neste sentido, também universais.

Paloma Varga Weisz (1966) vive e trabalha em Düsseldorf, Alemanha. Expôs recentemente na Thomas Schütte Foundation (Neuss), Castello di Rivoli (Turim), Kunstverein Salzburg (Salzburgo), Kunstsammlung Nordrhein-Westfalen (Düsseldorf), Kunsthalle Wien, Project Space (Viena), Museum Kurhaus Kleve, (Kleve), Israel Museum (Jerusalém), Museum Kunstpalast (Düsseldorf), Royal Academy of Arts (Londres), Hayward Gallery (Londres), Museum of Modern Art (Nova Iorque), 4ª Bienal de Berlim (Berlim), Bienal de Veneza (Veneza), entre outros.